

Balsaminaceae A.Rich.

Gustavo Hassemer

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul; g.hassemer@ufms.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Balsaminaceae, *Impatiens*.

COMO CITAR

Hassemer, G. 2020. Balsaminaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB130724>.

DESCRIÇÃO

Ervas anuais ou perenes, mais raramente subarbusculos, ocasionalmente com tubérculos ou rizomas. Caule ereto, ascendente ou decumbente, suculento, raramente lenhoso nas partes inferiores. Folhas dispostas espiralmente, raramente verticiladas, simples, pecioladas ou sésseis, venação pinada, margem crenadas, dentadas ou serrada (dentes e crenações apiculadas), raramente com nectários extra-florais. Ramos floríferos truncados. Inflorescências ráceros axilares ou pseudombelas. Flores zigomórficas. Sépalas 3 ou 5, livres, a inferior (por ressupinação) maior que as demais, navicular até saciforme, geralmente afinando gradualmente em direção ao ápice ou abruptamente afinando em uma espora nectarífera. Pétalas 5; pétala dorsal livre, plana ou cuculada; pétalas inferiores 4, livres ou unidas em pares laterais. Estames 5, conados em um anel envolvendo o ovário e o estigma. Ovário súpero, sincárpico, pentalocular, placentação axial. Óvulos 5 a numerosos. Estilete 1, muito curto ou ausente. Estigmas 1-5. Fruto uma baga, ou uma cápsula carnosa loculicida explosiva. Sementes exalbuminosas, com revestimento liso, rugoso ou com pelos simples.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

Impatiens L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Impatiens*, *Impatiens balsamina*, *Impatiens walleriana*.

COMO CITAR

Hassemer, G. Balsaminaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB130840>.

DESCRIÇÃO

Ervas terrestres ou epifíticas, anuais ou perenes. Caule ereto, ascendente ou decumbente. Folhas alternas, verticiladas ou opostas, pecioladas, lâmina linear-lanceolada a orbicular. Flores brancas, amarelas, laranjadas, purpúreas, vermelhas, esverdeadas ou marrons. Sépala laterais 2, raramente 4, muito menores que as pétalas; sépala inferior calcarada, ou raramente espora reduzida ou ausente. Pétalas 5, as 4 laterais unidas em pares. Fruto uma cápsula elástica deiscente, explosiva, com poucas a muitas sementes.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Lâmina da folha lanceolada, estreito-elíptica ou oblanceolada. Fruto densamente tomentoso *I. balsamina* L.
- 1'. Lâmina da folha largo-elíptica, ovada ou oblongo-elíptica. Fruto glabro *I. walleriana* Hook.f.

BIBLIOGRAFIA

- Chen, Y., Akiyama, S. & Ohba, H. 2007. Balsaminaceae. In: Wu, Z., Raven, P.H. & Hong, D. (eds). *Flora of China*, vol. 12. Science Press, Pequim, e Missouri Botanical Garden, St. Louis. Pp. 43–114.
- Fischer, E. 2004. Balsaminaceae. In: Kubitzki, K. (ed). *The Families and Genera of Vascular Plants*, vol. 6. Springer, Berlin e Heidelberg. Pp. 20–25.

- Hassemer, G. & dos Santos, A.P. 2018. New records of naturalised *Impatiens* (Balsaminaceae) in Brazil. *Magistra* 29: 98–105.
- Marques, M.C.M. 1976. Balsamináceas. In: Reitz, R. (ed). *Flora Illustrada Catarinense*, vol. BALS. Herbário Barbosa Rodrigues, Itajaí. 12 pp.

Impatiens balsamina L.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) suculento(s); caule(s) glabrescente(s). **Folha:** lâmina(s) lanceolada(s). **Flor:** ovário(s) tomentoso(s). **Fruto:** fruto(s) tomentoso(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sul (Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

BIBLIOGRAFIA

- Chen, Y., Akiyama, S. & Ohba, H. 2007. Balsaminaceae. In: Wu, Z., Raven, P.H. & Hong, D. (eds). *Flora of China*, vol. 12. Science Press, Pequim, e Missouri Botanical Garden, St. Louis. Pp. 43–114.
- Christenhusz, M.J.M. & Jarvis, C. 2010. Typification of ornamental plants 3: *Impatiens balsamina* (Balsaminaceae). *Phytotaxa* 3: 61.
- Fischer, E. 2004. Balsaminaceae. In: Kubitzki, K. (ed). *The Families and Genera of Vascular Plants*, vol. 6. Springer, Berlim e Heidelberg. Pp. 20–25.
- Hassemer, G. & dos Santos, A.P. 2018. New records of naturalised *Impatiens* (Balsaminaceae) in Brazil. *Magistra* 29: 98–105.
- Marques, M.C.M. 1976. Balsamináceas. In: Reitz, R. (ed). *Flora Ilustrada Catarinense*, vol. BALS. Herbário Barbosa Rodrigues, Itajaí. 12 pp.

Impatiens walleriana Hook.f.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) suculento(s); caule(s) glabrescente(s). **Folha:** lâmina(s) ovada(s). **Flor:** ovário(s) glabro(s). **Fruto:** fruto(s) glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas perenes, suculentas, com 30–70 cm de altura. Caule simples ou ramificado, glabro ou raramente levemente pubescente nos ápices dos ramos. Folhas alternas; pecíolo 1,5–6,0 cm de comprimento, com uma a poucas glândulas estipitadas; lâmina elíptica, ovada ou oblonga-elíptica, 4,0–12,0 × 2,5–5,5 cm, com uma a poucas glândulas basais estipitadas, glabra, veias laterais em 5–8 pares, base cuneada, raramente arredondada, atenuada em direção ao pecíolo, margem crenada-denticulada, ápice agudo, acuminado ou cuspidado. Inflorescências nas axilas foliares dos ramos superiores, normalmente com 2 a 5 flores, às vezes com apenas 1 flor. Pedúnculos com 3–5 cm de comprimento. Pedicelos com 1,5–3,0 cm de comprimento, finos, com brácteas na base. Brácteas linear-lanceoladas ou subuladas, com ca. de 2 mm de comprimento, ápice agudo. Flores variáveis em tamanho e cor: vermelhas, róseas, purpúreas ou brancas. Sépalas laterais 2, esverdeadas ou esbranquiçadas, ovado-lanceoladas a linear-lanceoladas, com 3–7 mm de comprimento, ápice agudo; sépala inferior levemente navicular, com 0,8–1,5 cm de profundidade, abruptamente afinando em uma espora curva; espora filiforme, com 2,4–4,0 cm de comprimento. Pétala superior largamente obcordada ou obovada, 1,5–1,9 × 1,3–2,5 cm, ápice emarginado, cuspidado, nervura central da face abaxial estreitamente cristada; pétalas laterais fundidas, sem garra, 1,8–2,5 cm de comprimento, bilobadas; lobos basais e distais quase iguais em tamanho e formato; lobos basais obovados a obovado-espatulados, 1,4–2,0 × ca. 1,4 cm; lobos distais 1,2–2,3 × ca. 1,8 cm, margem inteira ou emarginada. Ovário fusiforme, com ca. de 4 mm de comprimento, glabro. Cápsula fusiforme, com 1,5–2,0 cm de comprimento, glabra.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)


Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Mantovani, W., 17, SP, 161978,  (SP029561), São Paulo

V.C. Souza, 11151, ESA, 32030, São Paulo

BIBLIOGRAFIA

- Chen, Y., Akiyama, S. & Ohba, H. 2007. Balsaminaceae. In: Wu, Z., Raven, P.H. & Hong, D. (eds). *Flora of China*, vol. 12. Science Press, Pequim, e Missouri Botanical Garden, St. Louis. Pp. 43–114.
- Christenhusz, M.J.M. 2010. Typification of ornamental plants 4: *Impatiens walleriana* (Balsaminaceae). *Phytotaxa* 3: 62.
- Fischer, E. 2004. Balsaminaceae. In: Kubitzki, K. (ed). *The Families and Genera of Vascular Plants*, vol. 6. Springer, Berlim e Heidelberg. Pp. 20–25.
- Hassemer, G. & dos Santos, A.P. 2018. New records of naturalised *Impatiens* (Balsaminaceae) in Brazil. *Magistra* 29: 98–105.
- Marques, M.C.M. 1976. Balsamináceas. In: Reitz, R. (ed). *Flora Ilustrada Catarinense*, vol. BALS. Herbário Barbosa Rodrigues, Itajaí. 12 pp.